

**SALA DE VÍDEO
[VIDEO ROOM]**

TOURMALINE

Textos da Sala de Vídeo
em fonte ampliada
PORTUGUÊS

Tourmaline (Roxbury, Estados Unidos, 1983) trabalha com vídeos e fotografias que retratam figuras das comunidades negra e LGBTQIA+ dos Estados Unidos, focando principalmente no resgate e ressignificação de suas narrativas. Em sua primeira mostra realizada no Brasil, uma trilogia de vídeos percorre passado, presente e futuro em cenários simultaneamente documentais e oníricos.

Salacia (2019) tem como personagem principal Mary Jones, uma mulher negra, trans e trabalhadora do sexo que viveu em Nova York na metade do século 19. Após sua prisão em 1836, sob alegação de furto, ela se tornou conhecida devido à circulação do seu retrato em jornais da cidade. No vídeo, Tourmaline reimagina Jones em Seneca Village, uma comunidade de pessoas negras que existiu na

contramão da escravização entre 1825 e 1857, onde atualmente se localiza o Central Park.

Em *Happy Birthday, Marsha!* [Feliz aniversário, Marsha!] (2018), fragmentos do cotidiano ganham proporções históricas. O vídeo é protagonizado por Marsha P. Johnson, ativista, performer e referência da luta pelos direitos da população pobre e LGBTQIA+ nos Estados Unidos. O desfecho da trama se dá no início da Rebelião de Stonewall (1969), evento de resistência à violência policial contra pessoas transgênero, gays e lésbicas em Nova York, que se tornou um marco na história da militância da comunidade e deu origem ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+.

Em *Atlantic is a sea of bones* [O Atlântico é um mar de ossos], Egyptt LaBeija, ativista, performer e madrinha da primeira casa de *ballroom* da história, interpreta a si mesma em

uma sequência de imagens que transitam entre realidade e sonho, com reflexões sobre sua trajetória. O título do trabalho se refere ao poema homônimo escrito por Lucille Clifton (1936-2010), que tematiza o processo de escravização ocorrido nos Estados Unidos.

Ao entrelaçar fato e ficção, *Tourmaline* reimagina criticamente narrativas que foram apagadas ou negligenciadas, confrontando opressão e resiliência em uma abordagem interseccional e poética, na qual gênero, raça e classe estão intrinsecamente interligados.

Sala de Vídeo: Tourmaline é curada por Teo Teotonio, assistente curatorial, MASP.

Ao longo de 2024, a programação da Sala de Vídeo integra o ciclo das *Histórias da*

diversidade LGBTQIA+ no MASP e inclui
mostras de Masi Mamani/Bartolina Xixa,
Tourmaline, Ventura Profana, Kang Seung Lee
e Manauara Clandestina.